

Estatísticas do Comércio Internacional

Julho 2016

As exportações e importações diminuíram 4,6% e 7,2%, respetivamente, em julho de 2016, em termos nominais, face ao mesmo mês de 2015

Em **julho de 2016**, as exportações de bens diminuíram 4,6% e as importações de bens decresceram 7,2% face ao mesmo mês de 2015 (-1,5% e -0,5% em junho de 2016, respetivamente). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, tanto as exportações como as importações decresceram 3,1% (respetivamente +1,1% e +3,5% em junho de 2016).

O défice da balança comercial de bens atingiu 557 milhões de euros em **julho de 2016**, reduzindo-se em 174 milhões de euros face ao mesmo mês de 2015. O défice da balança comercial, excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, situou-se em 353 milhões de euros, menos 13 milhões de euros que no mês homólogo de 2015.

No **trimestre terminado em julho de 2016**, as exportações de bens decresceram 2,3% e as importações de bens diminuíram 3,9%, face ao período homólogo.

Além da habitual publicação de resultados mensais, o INE disponibiliza nesta data os resultados provisórios de 2015. Os resultados definitivos de 2015 serão disponibilizados em maio de 2017.

RESULTADOS GLOBAIS

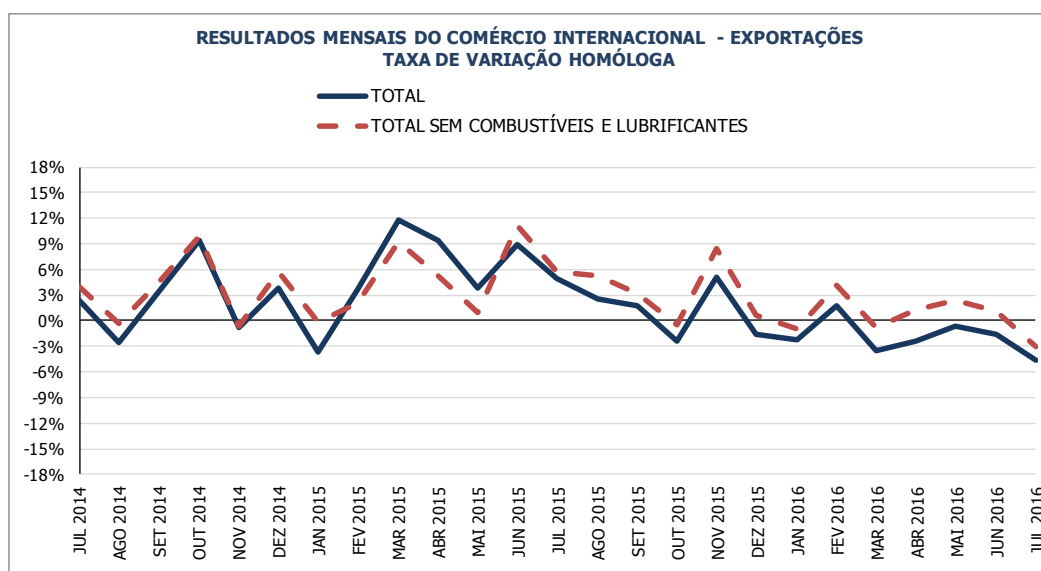
Em julho de 2016, em termos das variações homólogas mensais, as exportações decresceram 4,6% (-1,5% em junho de 2016), em resultado da redução de 18,5% registada no Comércio Extra-UE (-14,8% em junho de 2016), dado que as exportações Intra-UE aumentaram 0,8% (+3,6% em junho de 2016). As importações diminuíram 7,2% (-0,5% em junho de 2016), sobretudo devido à diminuição de 18,5% registada nas importações Extra-UE (-2,4% em junho de 2016).

De salientar no entanto que, **excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2016** tanto as exportações como as importações decresceram 3,1% face a julho de 2015 (respetivamente +1,1% e +3,5% em junho de 2016). Note-se que, desde meados de 2015, as exportações e importações excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* têm registado taxas de variação superiores às da totalidade das exportações e importações. Este diferencial de evolução reflete em larga medida o impacto da redução dos preços dos *Combustíveis e lubrificantes*.

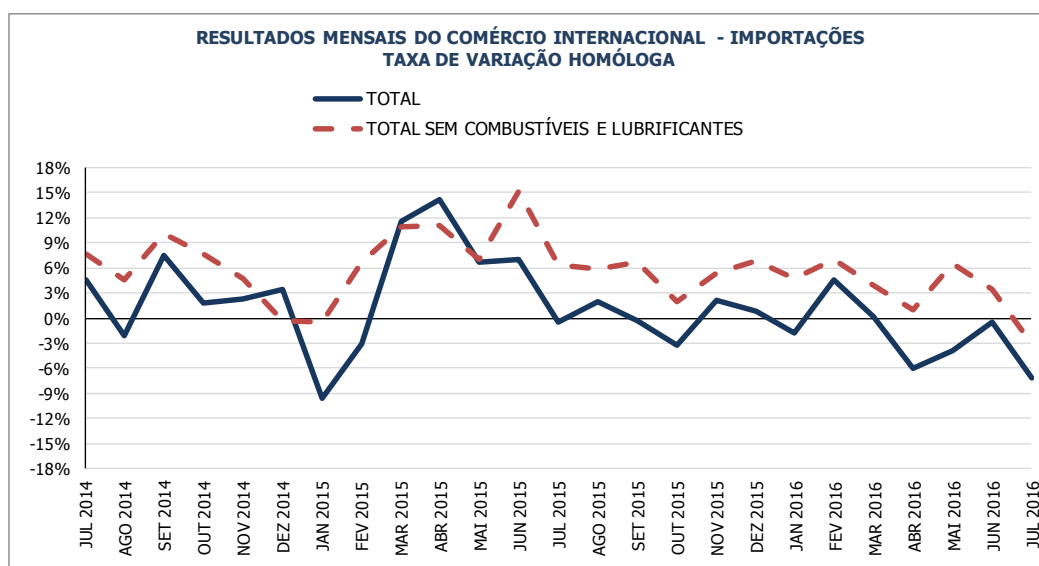
Em julho de 2016, no que se refere às variações face ao mês anterior, as exportações aumentaram 0,1%, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE, enquanto as importações decresceram 6,5%, devido às reduções registadas em ambos os tipos de comércio.

No trimestre terminado em julho de 2016, as exportações diminuíram 2,3% e as importações decresceram 3,9% face ao período homólogo (respetivamente -1,5% e -3,4% no 2º trimestre de 2016).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	JULHO	4 481	2,4	7,1	4 115	3,9	10,2	1,5
	AGOSTO	3 235	-2,5	-27,8	2 869	-0,3	-30,3	2,3
	SETEMBRO	4 067	3,4	25,7	3 742	4,4	30,4	1,3
	OUTUBRO	4 637	9,4	14,0	4 250	9,8	13,6	3,9
	NOVEMBRO	4 125	-0,9	-11,0	3 743	-0,7	-11,9	4,0
	DEZEMBRO	3 691	3,9	-10,5	3 390	5,8	-9,4	4,2
	TOTAL	49 826	3,7		46 171	4,3		
2015	JANEIRO	3 777	-3,6	2,3	3 512	-0,2	3,6	-0,3
	FEVEREIRO	3 954	3,7	4,7	3 683	2,0	4,9	1,2
	MARÇO	4 402	11,7	11,3	4 098	9,2	11,3	3,9
	ABRIL	4 243	9,3	-3,6	3 898	5,2	-4,9	8,3
	MAIO	4 238	3,9	-0,1	3 885	1,0	-0,3	8,3
	JUNHO	4 554	8,9	7,4	4 153	11,2	6,9	7,4
	JULHO	4 704	5,0	3,3	4 352	5,8	4,8	5,9
	AGOSTO	3 320	2,6	-29,4	3 019	5,2	-30,6	5,7
	SETEMBRO	4 140	1,8	24,7	3 864	3,2	28,0	3,2
	OUTUBRO	4 526	-2,4	9,3	4 231	-0,5	9,5	0,4
	NOVEMBRO	4 333	5,0	-4,3	4 062	8,5	-4,0	1,3
	DEZEMBRO	3 634	-1,5	-16,1	3 414	0,7	-16,0	0,3
2016	JANEIRO	3 695	-2,2	1,7	3 478	-1,0	1,9	0,6
	FEVEREIRO	4 026	1,8	8,9	3 833	4,1	10,2	-0,6
	MARÇO	4 248	-3,5	5,5	4 066	-0,8	6,1	-1,4
	ABRIL	4 145	-2,3	-2,4	3 947	1,3	-2,9	-1,4
	MAIO	4 214	-0,6	1,7	3 979	2,4	0,8	-2,1
	JUNHO	4 483	-1,5	6,4	4 198	1,1	5,5	-1,5
	JULHO	4 487	-4,6	0,1	4 218	-3,1	0,5	-2,3



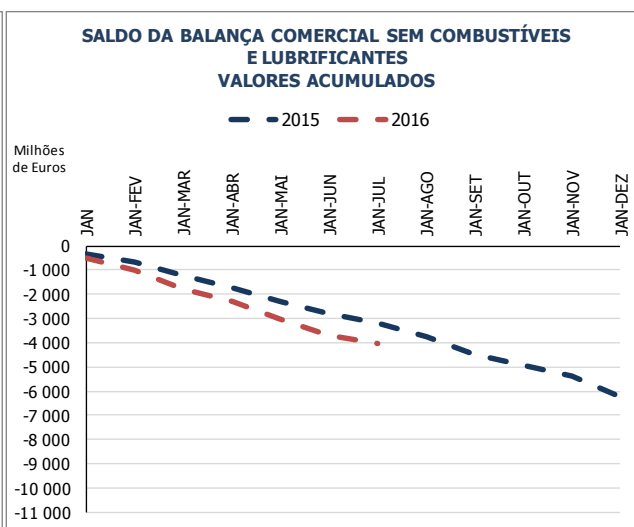
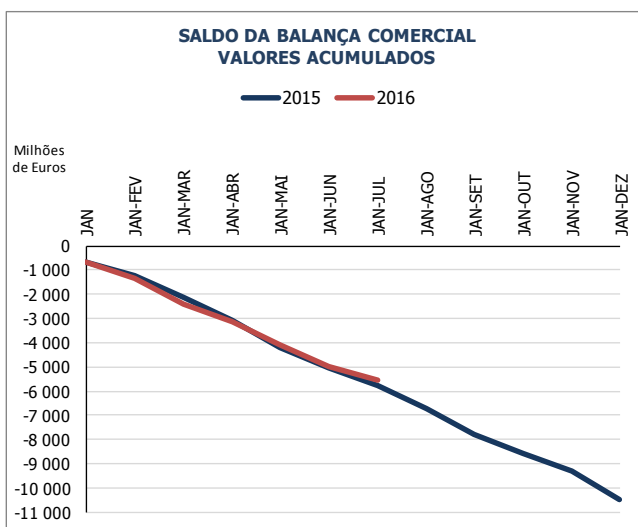
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	JULHO	5 459	4,6	7,6	4 433	7,6	8,9	5,8
	AGOSTO	4 152	-2,2	-23,9	3 370	4,6	-24,0	4,4
	SETEMBRO	5 246	7,5	26,4	4 324	10,1	28,3	3,6
	OUTUBRO	5 508	1,8	5,0	4 613	7,6	6,7	2,5
	NOVEMBRO	4 925	2,3	-10,6	4 244	4,8	-8,0	3,8
	DEZEMBRO	4 786	3,4	-2,8	4 007	-0,3	-5,6	2,5
	TOTAL	60 310	2,2		52 407	7,0		
2015	JANEIRO	4 442	-9,6	-7,2	3 819	-0,4	-4,7	-1,4
	FEVEREIRO	4 507	-3,0	1,4	4 038	6,8	5,7	-3,2
	MARÇO	5 300	11,6	17,6	4 641	10,9	14,9	-0,4
	ABRIL	5 189	14,1	-2,1	4 436	11,0	-4,4	7,5
	MAIO	5 361	6,6	3,3	4 428	7,1	-0,2	10,6
	JUNHO	5 425	7,0	1,2	4 687	15,1	5,8	9,1
	JULHO	5 435	-0,4	0,2	4 718	6,4	0,7	4,3
	AGOSTO	4 232	1,9	-22,1	3 567	5,8	-24,4	2,8
	SETEMBRO	5 232	-0,3	23,6	4 616	6,7	29,4	0,3
	OUTUBRO	5 326	-3,3	1,8	4 704	2,0	1,9	-0,8
	NOVEMBRO	5 033	2,2	-5,5	4 474	5,4	-4,9	-0,6
	DEZEMBRO	4 827	0,9	-4,1	4 280	6,8	-4,3	-0,2
2016	JANEIRO	4 365	-1,7	-9,6	4 000	4,7	-6,5	0,5
	FEVEREIRO	4 714	4,6	8,0	4 324	7,1	8,1	1,2
	MARÇO	5 311	0,2	12,7	4 822	3,9	11,5	1,0
	ABRIL	4 874	-6,1	-8,2	4 481	1,0	-7,1	-0,6
	MAIO	5 156	-3,8	5,8	4 717	6,5	5,3	-3,2
	JUNHO	5 396	-0,5	4,7	4 851	3,5	2,9	-3,4
	JULHO	5 044	-7,2	-6,5	4 571	-3,1	-5,8	-3,9



Em julho de 2016, o défice da **balança comercial** atingiu 557 milhões de euros, o que representa uma redução de 174 milhões de euros em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em julho de 2016 a balança comercial totalizou um saldo negativo de 353 milhões de euros, correspondente a um decréscimo do défice em 13 milhões de euros face ao julho de 2015.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	JULHO	-978	-138	-89	-319	-158	18	-670
	AGOSTO	-916	8	61	-501	-157	-183	-346
	SETEMBRO	-1 178	-230	-262	-582	-236	-81	-360
	OUTUBRO	-871	299	307	-362	53	220	77
	NOVEMBRO	-800	-148	71	-501	-220	-138	-79
	DEZEMBRO	-1 095	-18	-295	-617	199	-117	133
	TOTAL	-10 485	494		-6 237	-1 522		
2015	JANEIRO	-665	327	430	-306	10	311	160
	FEVEREIRO	-552	281	113	-355	-184	-48	589
	MARÇO	-898	-89	-346	-543	-113	-189	518
	ABRIL	-946	-279	-47	-538	-248	6	-87
	MAIO	-1 123	-173	-177	-543	-256	-6	-541
	JUNHO	-872	17	251	-534	-197	9	-435
	JULHO	-731	246	140	-366	-48	167	90
	AGOSTO	-912	4	-181	-548	-47	-182	267
	SETEMBRO	-1 092	86	-180	-752	-170	-204	336
	OUTUBRO	-800	71	293	-473	-110	279	162
	NOVEMBRO	-700	100	100	-412	89	61	258
	DEZEMBRO	-1 193	-98	-493	-866	-249	-455	74
2016	JANEIRO	-670	-5	523	-522	-216	344	-3
	FEVEREIRO	-688	-136	-19	-491	-136	31	-239
	MARÇO	-1 062	-164	-374	-756	-213	-266	-305
	ABRIL	-730	216	333	-533	4	223	-84
	MAIO	-942	181	-212	-738	-195	-205	233
	JUNHO	-913	-41	29	-654	-120	84	356
	JULHO	-557	174	355	-353	13	300	314



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Em julho de 2016, tanto nas **exportações** como nas **importações** destacam-se as reduções nos *Fornecimentos industriais* (-8,4% e -9,2% respetivamente) e nos *Combustíveis e lubrificantes* (-23,7% e -34,0% respetivamente), face ao mesmo mês do ano anterior.

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JUL 2016	JUL 2015	VARIÇÃO	%	JUL 2016	JUL 2015	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	476	462	14	3,1	1 351	1 288	63	4,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	128	125	3	2,4	374	361	13	3,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	348	337	11	3,3	977	926	50	5,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 408	1 536	-129	-8,4	4 318	4 509	-191	-4,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	91	110	-18	-16,5	303	353	-50	-14,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 316	1 427	-111	-7,7	4 014	4 155	-141	-3,4
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	269	352	-83	-23,7	789	1 106	-316	-28,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	90,9	1	0	0	136,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	269	352	-83	-23,7	789	1 105	-317	-28,7
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	570	578	-8	-1,3	1 744	1 677	66	3,9
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	340	349	-9	-2,6	1 031	1 010	21	2,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	230	229	2	0,7	712	667	45	6,7
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	696	695	1	0,2	2 155	2 134	22	1,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	196	222	-27	-12,1	565	660	-95	-14,4
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	96	82	14	17,4	285	281	3	1,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	404	391	14	3,5	1 306	1 192	114	9,5
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 066	1 072	-6	-0,6	2 817	2 764	52	1,9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	113	119	-6	-5,1	337	336	1	0,3
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	636	649	-12	-1,9	1 565	1 534	30	2,0
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	316	304	12	4,0	915	894	21	2,3
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	3	9	-7	-72,2	10	18	-8	-45,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JUL 2016	JUL 2015	VARIÇÃO	%	JUL 2016	JUL 2015	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	701	705	-4	-0,5	2 129	2 103	26	1,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	277	266	11	4,2	897	858	39	4,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	424	439	-15	-3,4	1 231	1 245	-13	-1,1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 494	1 646	-152	-9,2	4 595	4 769	-174	-3,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	170	157	12	7,7	488	468	20	4,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 325	1 488	-164	-11,0	4 106	4 301	-194	-4,5
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	473	717	-244	-34,0	1 457	2 388	-931	-39,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	342	562	-220	-39,1	1 090	1 900	-810	-42,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	131	155	-24	-15,7	367	488	-121	-24,9
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	784	768	15	2,0	2 337	2 295	41	1,8
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	461	469	-7	-1,6	1 351	1 422	-71	-5,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	322	300	23	7,6	985	873	112	12,9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	749	759	-9	-1,2	2 637	2 369	268	11,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	286	299	-13	-4,4	1 068	968	100	10,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	113	85	28	33,2	478	297	181	61,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	350	374	-24	-6,4	1 090	1 103	-13	-1,1
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	840	838	2	0,2	2 437	2 295	143	6,2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	136	130	6	4,6	411	364	47	12,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	337	338	-1	-0,2	934	854	80	9,4
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	368	371	-3	-0,9	1 093	1 077	16	1,5
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	1	2	0	-25,7	5	3	2	46,2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PAÍSES

Entre os principais países de destino em 2015, evidencia-se que os países Extra-UE foram os que mais contribuíram para a redução global das **exportações** verificada em **julho de 2016**. As exportações diminuíram 39,9% para Angola, 22,6% para os Estados Unidos e 29,6% para a China.

Nas **importações**, verifica-se que Espanha foi o país que mais contribuiu para a redução global das importações em **julho de 2016**, tendo atingido uma variação homóloga de -5,7%. De salientar ainda os decréscimos nas importações de Angola (-54,7%) e dos Estados Unidos (-23,4%), face ao mesmo mês de 2015.

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JUL 2016	JUL 2015	VARIÇÃO	%	JUL 2016	JUL 2015	VARIÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 206	1 159	48	4,1	3 517	3 408	108	3,2
FR FRANÇA	561	562	-1	-0,3	1 676	1 603	73	4,6
DE ALEMANHA	540	550	-10	-1,9	1 605	1 597	8	0,5
GB REINO UNIDO	331	312	19	6,2	937	851	85	10,0
US ESTADOS UNIDOS	214	276	-62	-22,6	676	735	-59	-8,1
AO ANGOLA	110	184	-73	-39,9	311	532	-221	-41,5
NL PAÍSES BAIXOS	186	191	-6	-2,9	480	559	-79	-14,2
IT ITÁLIA	155	144	11	7,6	450	426	24	5,7
BE BÉLGICA	104	113	-9	-8,0	312	303	9	2,9
CN CHINA	76	108	-32	-29,6	195	274	-78	-28,6
TOTAL ZONA EURO	2 864	2 842	22	0,8	8 422	8 244	178	2,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 411	3 385	27	0,8	10 003	9 766	237	2,4
TOTAL EXTRA-UE	1 075	1 319	-244	-18,5	3 180	3 730	-549	-14,7

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JUL 2016	JUL 2015	VARIÇÃO	%	JUL 2016	JUL 2015	VARIÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 725	1 830	-105	-5,7	5 104	5 265	-161	-3,1
DE ALEMANHA	680	715	-35	-4,9	2 147	2 045	102	5,0
FR FRANÇA	372	394	-22	-5,6	1 182	1 183	-1	-0,1
IT ITÁLIA	298	309	-11	-3,7	868	905	-37	-4,0
NL PAÍSES BAIXOS	262	254	8	3,1	800	780	20	2,5
GB REINO UNIDO	158	164	-6	-3,8	494	470	24	5,1
CN CHINA	149	161	-12	-7,4	457	434	23	5,2
BE BÉLGICA	147	159	-12	-7,7	429	458	-29	-6,3
AO ANGOLA	48	106	-58	-54,7	130	474	-344	-72,6
US ESTADOS UNIDOS	55	72	-17	-23,4	221	252	-30	-12,1
TOTAL ZONA EURO	3 624	3 793	-170	-4,5	10 948	11 086	-138	-1,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 999	4 152	-153	-3,7	12 142	12 207	-65	-0,5
TOTAL EXTRA-UE	1 045	1 283	-238	-18,5	3 454	4 015	-561	-14,0

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL 2015 – RESULTADOS PROVISÓRIOS

O INE divulga, nesta data, os resultados provisórios do Comércio Internacional de 2015, com a antecipação de 1 mês face ao calendário definido na política de revisões, no sentido de permitir a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Trimestrais por setor institucional, a divulgar brevemente.

O quadro seguinte sintetiza as principais alterações face aos resultados preliminares que haviam sido divulgados em maio de 2016:

REVISÕES DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL - 2015					
RESULTADOS GLOBAIS	Resultados Preliminares	Resultados Provisórios	Diferença	Taxa de variação anual	
				Resultados Preliminares 2015 / Resultados Definitivos 2014	Resultados Provisórios 2015 / Resultados Definitivos 2014
	Milhões de Euros			%	
INTERNACIONAL					
Exportações (FOB)	49 870	49 826	-45	3,8	3,7
Importações (CIF)	60 242	60 310	68	2,0	2,2
Saldo	-10 371	-10 485	-113	-	-

As revisões são um procedimento inerente ao processo de produção das estatísticas. A realização de revisões reflete o constante compromisso entre atualidade e qualidade, no respeito por padrões elevados de precisão e rigor.

As estatísticas do Comércio Extra-UE resultam da apropriação de dados administrativos fornecidos pela Autoridade Tributária e Aduaneira. As estatísticas do Comércio Intra-UE resultam da compilação da informação declarada pelas empresas no Sistema Intrastat (as que estão acima dos limiares de assimilação anualmente definidos) e de estimativas de não respostas e de transações abaixo do limiar, no sentido de garantir que a informação corresponde ao valor total das importações e das exportações dos sujeitos passivos de IVA, em cada Estado-membro.

No caso das estatísticas do Comércio Internacional, o principal fator de revisão é a existência de informação adicional não reportada ao INE a tempo das divulgações anteriores. Outras causas para as revisões dos dados divulgados são o número elevado de empresas que corrigiram posteriormente os dados declarados e o número elevado de novas empresas que entretanto surgiram no mercado e que não reportaram ao Sistema Intrastat.

Toda a informação está disponível em www.ine.pt, sob a forma de indicadores estatísticos.

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2014, 2015 e 2016
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2014: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2015: Comércio Intra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2016: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a julho;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a julho.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2016, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. Dado que com este destaque se divulgam os resultados provisórios de 2015, as revisões refletem também as alterações correspondentes. A tabela seguinte permite avaliar o impacto das revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - ABRIL A JUNHO DE 2016		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-1,9	-1,5
IMPORTAÇÕES	-3,7	-3,4

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.